

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DA ÁGUA DE CULTIVO NO DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE PIAU CORRÓ (*LEPORINUS LACUSTRIS*)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Piscicultura

MACHADO, João Victor Bezerra¹, (joavictorbezerramachado@gmail.com); NETO, Nilton de Magalhães¹, (niltonn968@gmail.com); ACUNHA, Rubia Mara Gomes² (rubia.zootec18@gmail.com); WANDERLEY, Alysson Martins³, (alyssonmw15@gmail.com); COSTA, Deliane Cristina⁴ (deliane.costa@uemms.br); CAMPOS, Cristiane Meldau de⁵ (cmeulda@uemms.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

²Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande.

³Tecnico do setor de piscicultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

⁴Docente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

⁵Docente do curso de Zootecnia e Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

RESUMO:

O Brasil apresenta grande potencial na piscicultura, devido ao amplo território e clima tanto para espécies de regiões tropicais como também para temperadas, contribuindo no cultivo de espécies de peixes de água doce. Todas as atividades fisiológicas dos peixes (respiração, digestão, reprodução, alimentação), que são animais ectotérmicos, estão intimamente ligadas à temperatura da água, o que faz desse parâmetro um dos fatores mais importantes na produção de peixes. O piau corró *Leporinus lacustris* é um peixe com importância para a atividade da pesca, já que ele é usado como isca viva. Pode ser reproduzido com indução hormonal em piscicultura, porém tem sua biologia pouco estudada. Este trabalho avaliou o desempenho zootécnico de piau corró em diferentes temperaturas de água de cultivo. Os peixes usados foram provenientes de reprodução induzida, no setor de piscicultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Os animais ficaram em aquários, com recirculação de água e aeração constante, sob densidade de estocagem de 10 peixes/20L, com três temperaturas de água (tratamentos) de cultivo e duas repetições cada, durante 53 dias. A temperatura da água foi mantida, com auxílio de termostato, de acordo com as temperaturas 26°C (T3) com peso médio inicial de 0,19±0,115 g, 28°C (T2) com peso médio de 0,19±0,104 g e 30°C (T1) peso médio 0,18 ±0,08 g. Os peixes foram alimentados com ração em pó *ad libidum*. As biometrias foram realizadas a cada 20 dias para ajuste de ração e mensuração de peso total e comprimento total para acompanhamento do desempenho zootécnico dos peixes. Foi observado melhor desempenho no ganho médio de comprimento (0,3 cm) com temperatura mais alta (T1) 30°C; melhor desempenho também foi observado no ganho de peso com as temperaturas mais elevadas, com médias de 0,37g (T1) 30°C e 0,26g (T2) 28°C, em relação a 0,11g (T3) 26°C. Esses resultados são semelhantes ao ganho de biomassa, cujas médias foram 30°C (T1) 2,36g; 28°C (T2) 0,64g e 26°C (T3) 0,45 g. A temperatura de 30°C (T1) resultou em melhores resultados de crescimento do peixe, portanto, concluímos que a temperatura da água de cultivo afeta o desempenho zootécnico de piau corró.

PALAVRAS-CHAVE: Temperatura, desempenho zootécnico, peixes nativos.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa PIBIC da primeira autora, ao apoio financeiro da FUNDECT-MS (projeto n° do SIAFEM 31244; Termo de Outorga 463/2021) e ao grupo de pesquisa Peixe Sempre pelo auxílio na elaboração do trabalho.